



Elena Landau

elena.landau@euousulvres.org

Não existe pecado abaixo do Equador

Passei o fim de ano numa ilha da fantasia. Não pela natureza do lugar, não o Rio é imbatível. Foram três semanas sem olhar por cima do ombro ou andando pela calçada sem medo de ser atropelada. Essa tranquilidade virou sinônimo de férias. Mas, bastou um dia, e meu estado zen foi para espaço. Quase passei por cima de uma moto que ignorou o sinal vermelho. Perplexo, meu neto no banco de trás voltou a questionar: “Vovó, no Brasil moto pode avançar sinal?” Não, não pode. A falta de respeito por leis e regras mínimas de convivência é o novo normal. Ser assal-

tado virou parte do dia a dia dos cidadãos. A resposta da polícia é “não dê bobeira com seu celular”. Há uma sensação de impunidade generalizada: bandidos voltam facilmente às ruas; milicianos são prestadores de serviços públicos em comunidades indefesas e a corrupção é tolerada.

Um tsunami de violência está se alastrando pelo País. As redes sociais compartilham a ficha corrida de quem acaba de cometer um crime, seja roubo, seja homicídio. Quase todos têm inúmeras passagens pelo sistema penal, vários com mandados de prisão expedidos, quando não são fugitivos que

sairam da cadeia pela porta da frente. Um regime de progressão automática coloca nas ruas condenados por crimes de maior gravidade.

A falta de respeito por leis e regras mínimas de convivência é o novo normal no País

Há algo de errado com nosso sistema jurídico quando os custos em descumprir a lei são bem menores do que seus benefícios. E isso se aplica do cidadão que “estaciona” em fila

dupla à corrupção em altos níveis de governo, incluindo o aumento dos níveis de violência.

A população amedrontada quer uma resposta. Mas não confia nas instituições. O exemplo que vem de cima não é bom. Vários governadores já foram presos, inúmeros policiais estão diretamente envolvidos com milícias. O novo ministro da Justiça, um ex-ministro do STF, virou consultor de grupo envolvido em denúncias de propinquo que saiu do Supremo. Decisões monocráticas do STF vão anulando multas bilionárias decorrentes de delações voluntárias. Mais um

pouco, vamos ter de pagar indenização para corruptos confessos.

A sociedade está perdendo a paciência, se sente desamparada pelo Estado. Tem raiva e medo. Já vimos isso com a onda de justiceiros que surgiu após uma série de assaltos e arastões em Copacabana. Imagens violentas de “justiça com as próprias mãos” recebem milhares de curtidas e centenas de compartilhamentos.

Não sei dizer como tudo começou, vem de longe, mas, a continuar desse jeito, não deve acabar bem. ●

ECONOMISTA E ADVOGADA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revizam quinquenalmente) • TER. Demi Getschko (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revizam quinquenalmente) e Pedro Doria • DOM. José Roberto Mendonça de Barros (quinzenalmente) e Afonso Celso Pastore (quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2º domingo do mês); Albert Fishlow (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Petrobras Investimento em refino

Prates diz que obra na Abreu e Lima vai custar até R\$ 8 bilhões

Ampliação de unidade que foi alvo da Lava Jato vai elevar produção de diesel; presidente da estatal diz que ‘refinaria olha para o futuro’

GABRIEL VASCONCELOS
RIO
SOFIA AGUIAR
BRASILIA

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse ontem em cerimônia que marcou o lançamento do projeto de ampliação da Refinaria Abreu e Lima, na região metropolitana do Recife (PE), que a obra vai consumir entre R\$ 6 bilhões e R\$ 8 bilhões em investimentos da estatal. Prates afirmou que a estimativa exata não pode ser revelada porque a iniciativa, que prevê o melhoramento do Trem 1 (unidade de refino) e a construção do Trem 2 da refinaria, ainda tem processos licitatórios em curso.

O anúncio da ampliação foi feito oficialmente anteontem, mas os valores da obra não tinham sido divulgados. Prates também rebateu as críticas de especialistas de que a Petrobras deveria continuar priorizando a exploração e produção de petróleo na região do

pré-sal, em vez de destinar parte de seus investimentos para a área de refino. “Quem aí estiver dizendo que estamos recuperando uma refinaria que não tinha mais de existir, uma refinaria feia e velha, digo que essa é a refinaria do futuro, da virada. Essa refinaria olha para o futuro.”

Com o novo projeto, o objetivo é elevar gradualmente o processamento de petróleo cru de 100 mil barris por dia para 260 mil barris por dia até 2028. “É muito dinheiro, mas é exatamente o montante que essa refinaria vai recolher em impostos federais e estaduais, majoritariamente esta-

Promessa
Presidente da Petrobras diz que objetivo é tornar o Brasil autossuficiente na produção de diesel

duais, em seu primeiro ano de operação”, afirmou.

A Refinaria Abreu e Lima esteve no centro do escândalo de corrupção investigado pela Operação Lava Jato. Um dos dois conjuntos de refino tinha estimativa de custo inicial de US\$ 2,5 bilhões, mas consumiu ao fim US\$ 18,5 bilhões.



Cerimônia de lançamento da ampliação da Refinaria Abreu e Lima, na região metropolitana do Recife

Lula afirma que houve ‘mancomunação’ contra a Petrobras

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou o evento que marcou a retomada de investimentos públicos na refinaria Abreu e Lima para atacar a Lava Jato. Segundo o presidente, a operação teria sido resultado de um complô entre juízes, procuradores e o Departamento de Justiça dos Estados Unidos contra a Petrobras.

“Tudo o que aconteceu nes-

te País foi uma mancomunação entre alguns juízes e procuradores subordinados ao Departamento de Justiça dos EUA, que nunca aceitaram o Brasil ter uma empresa como a Petrobras”, disse ele, acrescentando que a verdadeira história “ainda será contada”.

Abreu e Lima esteve no centro das investigações de corrupção conduzidas pela Lava Jato. Lula pediu para que o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, reconstruísse os funcionários que foram demitidos por conta do processo da Lava Jato. ● s.a.

regime do então presidente venezuelano Hugo Chávez, que acabou desistindo da sociedade. Em discurso ontem durante a cerimônia, Lula atacou a Lava Jato, sugerindo um complô contra a Petrobras (mais informações nesta página).

PRODUÇÃO. De acordo com Prates, a ampliação da refina-

ria pretende viabilizar a autosuficiência em diesel, um dos pedidos de Lula, previsto no programa de governo do PT, e com o qual Prates se disse comprometido. Atualmente, o País tem de importar 25% do produto que é consumido internamente.

De acordo com o presidente da estatal, “hoje o mais acessível para a população ainda é o hidrocarboneto, mas essa refinaria vai produzir hidrogênio, e-metanol, o combustível dos navios do futuro, vai produzir diesel renovável 100% de origem vegetal. É uma máquina maravilhosa, do futuro. Não vai ser uma lata velha do fim do petróleo”.

Ele disse ainda que Abreu e Lima seria hoje a refinaria mais moderna de todo o continente americano, incluindo aí os parques de países como Estados Unidos e Canadá. “A Rnest (Abreu e Lima) é uma refinaria que não acaba junto com o petróleo. O petróleo pode acabar, mas a Rnest não acaba”, disse. ●